

# A PERIODICIDADE COMO FATOR DE INFLUENCIA NA PRODUTIVIDADE DE UN PERIODICO: UNA METODOLOGIA DE DEVOTAMENTO

Rubén Urbizagastegui Alvarado\*

---

*El artículo estudia la relación existente entre la productividad de una revista, su periodicidad y la cantidad de años en que participa del período de investigación. Se aplica al campo de la educación y se consideran 14 revistas como grandes productoras, 21 de productividad media y 138 como pequeñas productoras. Las grandes productoras se consideran exclusivas en el campo de la educación y conforman el núcleo de las revistas del área.*

## 1. INTRODUCAO

Desde sua formulação em 1934, a Lei de Bradford, tem sofrido críticas o reformulações; estas se referem a maneira como Bradford expõe a sua teoria, com deduções matemáticas incompletas de modo que a formulação verbal e gráfica corresponderiam a duas expressões algébricas diferentes (VICKERY: 1948); ao fato de que a Lei deve se descreita por duas expressões: uma primeira que descreve a parte inicial do diagrama que corresponderia a zona de maior concentração; e uma segunda que corresponderia a parte linear (BROOKES: 1969); a existência de duas leis distintas: uma verbal que expressaria a teoria de Bradford e uma gráfica que expressaria suas observações (WILKINSON: 1972); ao fato de que os pa-

---

\* Master en Ciencia de la Información  
Especialista en Información y Documentación  
IICA/EMBRAPA-DDT

Assessor Técnico do Sistema de Informacoes Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto —SIBE.

râmetros da distribuição e por isso suas próprias funções, são fortemente dependentes do tamanho da amostra usada (O'NEIL: 1973); como método está baseado na quantidade antes que na qualidade dos artigos, haverá uma situação constante na qual os periódicos de alta qualidade com baixa produção de artigos não aparecerão no núcleo (FREEMAN: 1974); que não há ambiguidade possível na lei e que sua expressão correta corresponde ao desenvolvimento empírico (AYMARD: 1980).

A literatura sobre a lei de Bradford é extensa, como pode ser visto pelo levantamento feito sobre o assunto (Quemel, et alii: 1980). Também são extensas as aplicações práticas da Lei. Uma destas foi feita no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e teve como objetivo o estabelecimento do núcleo mínimo de periódicos da área de educação com capacidade de assegurar uma alta cobertura da produção nacional de artigos a serem disseminados através da Bibliografia Brasileira de Educação-BBE (NERI, L.A. & URBIZAGASTEGUI, R. A.: 1983).

Uma das condições impostas pela lei, é que a bibliografia deve pertencer a um período de tempo limitado de modo que todos os periódicos resenhados tenham iguais oportunidades para publicar os trabalhos relevantes sobre o assunto. Na medida em que a periodicidade difere do periódico para periódico, é de se suspeitar que a produtividade também diferirá de periódico para periódico num período de tempo determinado, de modo que todos os periódicos estudados não terão iguais oportunidades de publicar o mesmo número de trabalhos relevantes sobre um assunto, isto devido a suas diferentes periodicidades; assim é possível que a periodicidade e o número de anos com que um periódico participa do período da pesquisa, sejam fatores que exerçam certa influência na produtividade de um periódico, tendendo a haver, conseqüentemente um desfiguramento no núcleo dos periódicos. Isto representa um problema na medida em que é possível que no núcleo de Periódicos Bradford apareçam periódico, tendendo a haver, conseqüentemente um desfiguramento áreas afins ou cercanas a ela.

até que ponto a produtividade de um periódico é afetado pela sua própria periodicidade e pela quantidade de anos com que ela participa do período da pesquisa?

Na medida em que o Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto —SIBÉ— se propõe elaborar e aperfeiçoar os mecanismos de coleta de informações para a BBE, se faz necessário fazer ajuste nos periódicos identificados na pesquisa e um estudo mais detalhado do seu núcleo.

## 2. OBJETIVOS

Do especificado pode-se ver que os objetivos da pesquisa são:

- 2.1. Descrever a relação existente entre a produtividade e periodicidade de um periódico.
- 2.2. Elaborar uma metodologia para definir quais os periódicos devotados ao campo da educação.
- 2.3. Elaborar uma análise comparativa com o modelo Bradford.

## 3. MODELO TEORICO

Esta pesquisa se propõe descrever a relação existente entre a produtividade de um periódico, sua periodicidade e o número de anos com que ele participa no período da pesquisa; neste sentido e tomando-se como variável básica do estudo a periodicidade dos periódicos produtores de artigos de educação formulam-se algumas proposições a serem investigadas e analisadas quanto a sua relação com a outra variável, como proposto no modelo teórico seguinte:

Variáveis Independentes	Variável Dependente
• Periodicidade	Produtividade
• Período de participação	

## 4. CONCEITOS E HIPOTESES

Para os objetivos da pesquisa, as variáveis envolvidas no modelo teórico, se definem da forma seguinte:

### 4.1. Produtividade

Esta é uma variável dependente. Refere-se a quantidade de artigos sobre educação, produzidos por um determinado periódico no período

da pesquisa. Supõe-se que qualquer periódico produca cada ano uma determinada quantidade de artigos e que parte destas se referem ao campo da educação; assim pode-se verificar a existência de periódicos de grande produção, mediana produção e baixa produção. No presente estudo tratar-se-á de verificar este comportamento, quantificá-lo e medi-lo em relação a variável independente do modelo teórico.

#### **4.2. Período de Participação**

Este é uma variável independente. Refere-se à quantidade de tempo expressado em anos com que um determinado periódico participa do período da pesquisa. Supõe-se que uma pesquisa do tipo da Lei de Bradford se dará necessariamente num determinado período de tempo claramente delimitado. i. e. precisa de um corte no tempo; feito o corte pode-se verificar que não todos os periódicos participam homoganeamente "em igualdade de condições" do período da pesquisa, já que nesse período podem existir periódicos que acabaram de perecer e que participaram com um número menor de anos, assim como podem existir periódicos que no período da pesquisa começaram a aparecer e que também participaram com um número menor de anos. Vista assim, na pesquisa deve se manter um controle cuidadoso sobre o período de participação de cada periódico. O período da pesquisa escolhido foi 1978-80.

#### **4.3. Periodicidade**

Esta é uma variável independente. Referese aos intervalos regulares de tempo na qual um periódico aparece editado, podendo ser: mensal, bimensal, trimestral, quadrimestral, semestral e anual. Supõe-se que um periódico de edição mais frequente terá maior oportunidade de produzir maior quantidade de artigos que um periódico de edição menos frequente; assim um periódico mensal possivelmente produzirá maior quantidade de artigos que um de periodicidade semestral ou anual. Daqui pode-se enunciar a hipótese do modo seguinte:

**HIPOTESE 1:** A periodicidade de um periódico e a quantidade de anos com que ele participa do período da pesquisa, influenciam a sua produtividade.

## 5. MATERIAL E METODOS

### 5.1. Material

Como unidades de análise foram tomados os 173 periódicos nacionais produtores de artigos sobre educação e suas respectivas produtividades e periodicidades, encontrados e informados por NERI & URBIZAGASTEGUI (4); nestes encontrou-se somente 3 (três) periódicos que no período da pesquisa participaram com apenas 1 (um) ano: Ensino supletivo que deixou de publicar-se em dezembro de 1978, Tópicos Educacionais que se publicou somente em 1978 e Educação e Seleção, que começou a se editar em 1980; na mensuração ambos periódicos foram computados como participando na pesquisa com apenas 1 (um) ano. Todos os demais periódicos estiveram produzindo normalmente entre 1978-1980 período da pesquisa.

### 5.2. Forma de Mensuração

Para a construção da escala da mensuração partiu-se da afirmação de que se determinado periódico produz um artigo sobre educação em cada fascículo seria considerado como pequeno produtor, se produz até dois artigos por fascículo seria considerado como de produtividade média e se produz três ou mais artigos por fascículo seria considerado como grande produtor. Evidentemente a produtividade por fascículo variará de acordo a quantidade de fascículos produzidos em um ano, isto é, a periodicidade, e conseqüentemente, para calculá-lo construir-se uma escala da produtividade esperada em um ano, segundo a periodicidade do periódico e o número de fascículos possivelmente produzidos. Esta escala pode ser observada na Tabela 1.

TABELA 1: Escala de Produtividade esperada em um ano.

NIVEL DE PRODUTIVIDADE	Produtividade por fascículo	PERIODICIDADE					
		Mensal (12)	Bimensal (6)	Trimestral (4)	Quadrimestral (3)	Semestral (2)	Annual (1)
Grandes produtores	3 +	25-n	13-n	9-n	7-n	5-n	3-n
Produtores medios	2	13-24	7-12	5-8	4-6	3-4	2
Pequenos produtores	3	1-12	1-6	1-4	1-3	1-2	1

Por último, para elaborar a escala que serviria para contrastar variáveis envolvidas na Pesquisa, triplicou-se a produtividade esperada porque o período da pesquisa abrange 3 (três) anos e construiu-se a Escala de Mensuração mostrada na Tabela 2.

TABELA 2: Escala de Mensuração da Produtividade esperada do periódico segundo a Periodicidade e o nível de produtividade (1978-80).

NÍVEL DE PRODUTIVIDADE	Produtividade por fascículo	PERIODICIDADE					
		Mensal (36)	Bimensal (18)	Trimestral (12)	Quadrimestral (9)	Semestral (6)	Anual (3)
Grandes produtores	3 +	73-n	37-n	25-n	19-n	13-n	7-n
Produtores medios	2	37-72	19-36	13-24	10-18	7-12	4-6
Pequenos produtores	1	1-36	1-18	1-12	1-9	1-6	1-3

## 6. RESULTADOS

Encontrou-se 14 periódicos (8%) considerados como grandes produtores, destes periódicos, 3 (três) são de periodicidade Trimestral, 4 (quatro) quadrimestral, 3 (três) semestral e 4 (quatro) anual. Encontrou-se também 21 periódicos (12,2%) considerados como produtores médios e destes 2 (dois) são de periodicidade Bimensal, 3 (três) trimestral, 7 (sete) quadrimestral, 7 (sete) semestral e 2 (dois) anual. Igualmente, achou-se 138 periódicos (79,8%) considerados como pequenos produtores e entre este encontrou-se 31 (trinta e um) periódicos de periodicidade mensal, 11 (onze) bimensal, 49 (quarenta e nove) trimestral, 12 (doze) quadrimestral, 23 (vinte e três) semestral e 12 (doze) anual. Este resultado podem ser observados na Tabela 3.

TABELA 3: Quantitativo dos Periódicos Produtores de artigos em Educação segundo o nível de Produtividade.

NÍVEL DE PRODUTIVIDADE	Produtividade por fascículo	PERIODICIDADE						TOTAL
		Mensal (12)	Bimensal (6)	Trimestral (4)	Quadrimestral (3)	Semestral (2)	Annual (1)	
Grandes produtores	3 +	—	—	3	4	3	4	14
Produtores médios	2	—	2	3	7	7	2	21
Pequenos produtores	1	31	11	49	12	23	12	138
<b>TOTAL</b>		31	13	55	23	33	18	173

Os periódicos considerados como grandes produtores (14 títulos), contribuíram com 299 artigos (27,7%) da produção total e estão listados no Anexo 1. Os periódicos considerados como produtores médios (21 títulos), contribuíram com 295 artigos (27,3%) da produção e estão listados no Anexo 2. Os periódicos considerados pequenos produtores (138 títulos), contribuíram com 485 artigos (45%) e seus elementos mais destacados estão listados no Anexo 3.

Na Tabela 4 mostra-se a divisão dos periódicos segundo seu nível de produtividade. Note-se que com 8% dos periódicos (14 títulos) se atinge 27,7% dos artigos produzidos; e com 20,2% dos periódicos (35 títulos) atinge-se 55% dos artigos.

TABELA 4: Divisão dos Periódicos segundo o nível de Produtividade.

NÍVEL DE PRODUTIVIDADE	Nº de Periódicos	% de Nº de Periódicos	Σ de Nº de Periódicos	Σ % de Nº de Periódicos	Produtividade %	Σ Produtividade	Σ % Produtividade	
								Grandes produtores
Produtores médios	21	12,2	35	20,2	295	27,3	594	55
Pequenos produtores	138	79,8	173	100	485	45	1079	100
	173	100			1079	100		

Se reacumulam a produção dos grandes produtores, dos produtores médios e dos pequenos produtores de produção mais destacada, se obtêm 764 artigos (70,8%) produzidos por 48 periódicos (27,7%). Estes periódicos podem ser considerados como a Lista Básica de Periódicos para o campo da Educação.

Comparando os resultados da presente pesquisa com os da distribuição Bradford da pesquisa anterior (4), verifica-se substanciais diferenças. Os periódicos *Convivium*, *Revista de Cultura Vozes*, *Cadernos do CEAS*, *AMAE educando*, *Boletim do CEPE* e *Forum Educacional*, —se levados em conta a sua periodicidade e número de anos com que participaram da pesquisa—, ficam fora do núcleo.

*Convivium*, *Cadernos do CEAS*, *Boletim do CEPE*, *Forum Educacional*, se manifestam como periódicos de produtividade média; e periódicos como *Revista de Cultura Vozes*, *AMAE educando* se afirmam como pequenos produtores, portando periódicos de dispersão.

No sentido contrário, periódicos como *Educação Brasileira*, *Revista de Faculdade de Educação/USP*, *Educação em Debate*, *Revista da Faculdade de Educação/UFF*, *Ensino Supletivo*, *Didática e Tópicos Educacionais*, que segundo a distribuição Bradford não estavam em capacidade de integrar o núcleo, pois eram periódicos de dispersão, passaram a integrar o grupo dos periódicos considerados grandes produtores. Iguamente aconteceu com o periódico *Educação e Seleção* que pertencera ao grupo de dispersão e que agora levando em conta sua periodicidade e o número de anos com que participa da pesquisa, passou a integrar o grupo dos grandes produtores.

Estas modificações no núcleo dos periódicos de educação evidenciam que a periodicidade e a quantidade de anos com que o periódico participa do período da pesquisa, influenciam na sua produtividade, demonstrando-se assim o proposto na Hipótese 1.

## 7. DISCUSSAO

7.1. Segundo a distribuição Bradford os periódicos que conformam o núcleo são aqueles mais devotados à área em questão; mas uma análise detalhada dos periódicos que formam o núcleo no trabalho de NERI & URBIZAGASTEGUI (4) nos mostram, que a *Revista de Cultura Vozes*, *CONVIVIUUM* e *Cadernos do CEAS*, integrantes do núcleo Bradford, não pertencem a área de educação e sim a áreas correlatas a mais abrangentes; portanto não poderemos nunca afirmar que estes



periódicos são "mais devotados ao campo de educação" senão apenas que são bons produtores de artigos sobre educação.

7.2. Levando em conta a periodicidade e o período de participação na pesquisa, obtemos uma quantidade de periódicos mais "puros" e mais claramente "devotados a área de educação" como se pode ver no anexo 1. Não obstante poderíamos questionar "Arquivos Brasileiros de Psicologia" como devotados ao campo de Psicologia e *Leopoldianum* como devotado ao campo da Cultura, mas em ambos casos os campos estão tão interligados à educação que dificilmente poderia-se delimitar fronteiras.

## 8. CONCLUSAO

Da análise dos resultados pode-se concluir que os periódicos que se manifestaram como grandes produtores podem ser considerados como devotados ao campo de educação e portanto, conformar o núcleo dos periódicos da área de educação. A metodologia de devotamento, que correlaciona produtividade, periodicidade e quantidade de anos com que o periódico do período da pesquisa, manifestou-se coerente.

## BIBLIOGRAFIA

AYMARD, M.

A lei de dispersao bibliográfica de Bradford / M. Aymard // En: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentacao. Vol. 13, Nos. 3-4 (Jul.-Dez. 1980) ; pp. 147-156.

BROOKES, B.C.

Bradford's law and the bibliography of science / B.C. Brookes // En: Nature. -- Vol. 223, N° 5223 (Dez. 1969) ; pp. 953-956.

FREEMAN, C.

Bradford bibliograph's and the literature of marine science / C. Freeman // En: Australian Academic and Research Libraries. -- Vol. 5 (1974) ; pp. 65-71.

NERI, L.A.

Lista básica de publicacoes periódicas brasileiras na área de educação / L.A. Neri, R. Urbizagastegui Alvarado // En: Cadernos de Pesquisa. -- N° 44 (Fev. 1983) ; pp. 81-89.

O'NEILL, E.T.

Limitations of the Bradford distribution / E.T. O'Neill // En: Procee-

pp. 177-178.  
dings of the American Society for Information Science. -- N° 10 (1973) ;  
QUEMEL, M.A.R.

"Lei de Bradford / M.A.R. Quemel... [et. al] // En: Revista Brasileira  
de Biblioteconomia e Documentacao. -- Vol. 13, Nos. 3-4 (Jul.-Dez. 1980) ;  
pp. 256-265.

VICKERY, B.C.

Bradford law of scattering / B.C. Vickery // En: Journal of Documenta-  
tion. -- Vol. 4, N° 3 (Dec. 1948) ; pp. 198-203.

WILKINSON, E.A.

The ambiguity of Bradford law / E.A. Wilkinson // En: Journal of Do-  
cumentation. -- Vol. 28, N° 2 (Jun. 1972); pp. 122-130.

#### ANEXO 1: PERIODICOS GRANDES PRODUTORES DE ARTIGOS SO- BRE EDUCACAO

<b>Título do Periódico</b>	<b>Produtividade</b>	<b>Periodicidade</b>
Cadernos de Pesquisa	51	Trimestral
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	40	Quadrimestral
Arquivos Brasileiros de Psicologia	36	Trimestral
Educação e Realidade	28	Quadrimestral
Educação	27	Trimestral
Leopoldianum	24	Quadrimestral
Educação Brasileira	18	Semestral
Revista da Faculdade Educação de USP	14	Anual
Educação em Debate	14	Semestral
Revista da Faculdade de Educação de UFF	12	Anual
Ensino Supletivo*	12	Quadrimestral
Didática	10	Anual
Educação e Seleção*	8	Semestral
Tópicos Educacionais*	5	Anual
	<hr/> 299	

\* Participaram com apenas 1 ano.

ANEXO 2: PERIODICOS DE PRODUTIVIDADE MEDIA DE ARTIGOS  
SOBRE EDUCACAO

<b>Título do Periódico</b>	<b>Produtividade</b>	<b>Periodicidade</b>
Convívium	30	Bimensal
Cadernos do CEAS	28	Bimensal
Boletim do CEPE	24	Trimestral
Forum Educacional	22	Trimestral
Boletim Técnico do SENAC	18	Quadrimestral
Têmpo Brasileiro	18	Trimestral
Boletim do Conselho Federal de Cultura (do RJ)	14	Quadrimestral
Reflexão	14	Quadrimestral
Estudos Leopoldenses	14	Quadrimestral
Educação e Sociedade	14	Quadrimestral
Estudos Goianienses	12	Semestral
Boletim da Sociedade Pesta- lozi do Brasil	12	Semestral
Letras de Hoje	12	Quadrimestral
Educação Hoje	10	Semestral
SESI Escola	10	Quadrimestral
Revista do Estudos	9	Semestral
Psico	8	Semestral
UFES Revista de Cultura	8	Semestral
Tempo Universitario	7	Semestral
Cadernos de Lazer	6	Anual
Estudos e Debates	5	Anual
	295	

ANEXO 3: PERIODICOS PEQUENOS PRODUTORES QUE TIVERAM A  
 PRODUTIVIDADE MAIS DESTACADA

<b>Título do Periódico</b>	<b>Produtividade</b>	<b>Periodicidade</b>
Revista de Cultura Vozes	30	Mensal
AMAE Educando	28	Mensal
Tecnologia Educacional	12	Bimensal
Defesa Nacional	12	Trimestral
Digesto Econômico	12	Mensal
Problemas Brasileiros	11	Mensal
Revista Brasileira de Bibliote- conomia e Documentação	11	Trimestral
Revista Eclesiástica Brasileira	10	Trimestral
Veritas	9	Trimestral
Revista de Educação AEC	9	Trimestral
Brasil Universitário	9	Trimestral
Ciência e Cultura	9	Mensal
Ciências Humanas	8	Trimestral
	170	